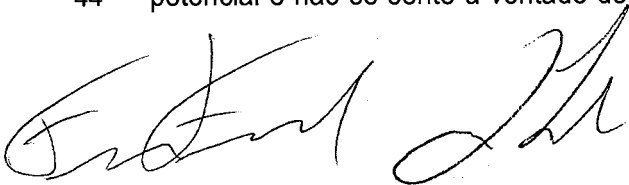


1 **Ata da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio**  
2 **Ambiente – CODEMA – 14 de fevereiro de 2023**

3  
4 Ata nº 04/2023 da Reunião do Conselho Municipal de Defesa e Conservação do Meio Ambiente,  
5 CODEMA, da cidade de São Lourenço – MG, realizada no décimo quarto dia de fevereiro de dois  
6 mil e vinte e três. Foi registrada a participação de conselheiros dos seguintes órgãos: SAAE – Karine  
7 Lima;; Eubiose – Salustiano Teixeira; CREA (AREA das Águas) - Theo Bajgielman Ayres; CDL –  
8 Demian Lage; Escoteiros - Eduardo de Souza; Secretaria Municipal de Governo - Roner Rocha;  
9 Câmara Municipal de São Lourenço – Mayara Gouvea; Corpo de Bombeiros - Sargento César GAIA  
10 - Fátima Gaspar; Terra das Águas – Domitilia Azevedo; Polícia Ambiental - Tenente Marcelo;  
11 Coordenadoria do Meio Ambiente – Fernando Henrique da Silva Fernandes; **1) INÍCIO DA**  
12 **REUNIÃO** Após verificar a presença do número regimental necessário de conselheiros, o Sr.  
13 Fernando deu início a reunião. **2) APROVAÇÃO DA ATA** da reunião do dia 06 de fevereiro de 2023,  
14 a qual foi aprovada e assinada. **3) APRESENTAÇÃO DO REQUERIMENTO N° 53.831**, que solicita  
15 autorização para poda de 3 árvores da espécie Araucária, localizadas dentro da residência da  
16 solicitante no bairro São Lourenço Velho. O Sr. Juan apresentou o parecer técnico que recomenda,  
17 além das podas, a supressão das árvores, para evitar problemas futuros, garantindo a integridade  
18 física de pessoas e animais. Ressaltou que foram na visita para fazer o laudo, representantes do  
19 Meio Ambiente e da Defesa Civil, e apresentou também o laudo realizado pela Defesa Civil, que  
20 afirma ter risco eminente e orienta pela supressão das árvores. Sem mais nada para apresentar do  
21 parecer foi passada a palavra para o Sr. Fernando, que explicou que cada conselheiro teria até 2min  
22 para argumentar e dar seu voto sobre a questão. A Sra. Karine deu um parecer favorável sobre as  
23 supressões, porém deu a ideia de entrar com compensação ambiental. O Sr. Roner foi favorável a  
24 poda e a supressão, e também ressaltou a importância da compensação. A Sra. Mayara ressaltou  
25 que a solicitação apresentada foi de poda e não de supressão. E por isso, não ficaria confortável de  
26 votar a favor da supressão, se o pedido foi de poda. Sendo assim, vota contra a supressão e a favor  
27 da poda. Sargento César afirmou que é difícil de dar um parecer sem ter ido no local, mas que vai  
28 votar pelo parecer do técnico e da Defesa Civil e que, como há vidas que estão em perigo eminente,  
29 ele é a favor da poda e da supressão, para preservar as vidas da família que está morando no local.  
30 A Sra. Domitilia é a favor da supressão, já que há risco eminente. O Sr. Eduardo ressaltou que a  
31 primeira questão a ser analisada é sobre a vida do ser humano, sendo isso prioridade, por isso  
32 segue o parecer do requerimento, já que há risco eminente. E argumentou se essas construções há  
33 deliberação ambiental, parecer do Codema e do Meio Ambiente e que o terreno deveria ser  
34 bloqueado e essa questão levada para o poder público e para a construtora do local, que é a Pemi.  
35 O Sr. Theo ressaltou que há um parecer falando sobre risco eminente e que por isso já deveria ser  
36 autorizado, porém a solicitação é de poda e não de supressão, por isso, não seria coerente liberar  
37 a supressão, já que o pedido é de poda. Sendo assim seu voto é contra a supressão e a favor da  
38 poda e que deveria levar o caso para a Prefeitura. Tenente Marcelo considerou que é a favor da  
39 supressão, com compensação, devido ao risco às vidas que estão morando no local. O  
40 Sr. Salustiano levantou a questão se o loteamento está liberado ou não. E, que se estiver irregular  
41 é necessário que seja analisado isso. Concorde em realizar apenas a poda e é contra a supressão.  
42 O Sr. Demian ressaltou que é pegar uma situação que é errada e tentar concertar e que é uma  
43 situação de negligência do poder público. Se é risco potencial centenas de árvores apresentam risco  
44 potencial e não se sente à vontade de deliberar a supressão das árvores e o pedido é de poda e



Theo Bajgielman Ayres  
DASA



45 não de supressão, por isso vota contra a supressão e a favor da poda. A Sra. Fátima rejeita a  
46 supressão e é a favor da poda. Com a votação de todos, foi autorizado a supressão pela maioria e  
47 o Sr. Fernando ressaltou que é preciso deliberar sobre a compensação após as supressões. O Sr.  
48 Eduardo sugeriu que fosse feito uma notificação para a construtora e que ela deveria fazer a  
49 compensação, já que eles são os proprietários do loteamento. Todos aprovaram que a construtora  
50 que deve fazer a compensação. Ficou deliberado então que estão aprovadas as supressões e que  
51 haverá uma compensação 50 para 1, ou seja, 150 árvores. Na próxima reunião do CODEMA irá  
52 resolver sobre a responsabilidade da compensação bem como da supressão. O Sr. Eduardo pediu  
53 para constar em ata que a Secretaria do Meio Ambiente vai procurar saber se a Construtora Pemi  
54 tem licenças ambientais dos seus loteamentos. **4) APRESENTAÇÃO DO REQUERIMENTO N°**  
55 **63.353**, que solicita a supressão de 05 palmeiras, localizadas em uma residência no bairro Carioca.  
56 O Sr. Juan apresentou o parecer técnico e o laudo realizado pela Defesa Civil. Os dois laudos dão  
57 parecer favorável para a supressão, desde que haja compensação ambiente. A Sra. Karine vota a  
58 favor da supressão, já que há risco eminente e a integridade física. O Sr. Roner votou a favor da  
59 supressão com a compensação, já que tem o risco eminente e para preservar as vidas. A Sr. Mayara  
60 é a favor da supressão já que o pedido foi de retirada e já que há riscos. Sargento César votou a  
61 favor da supressão, devido aos riscos eminentes. A Sra. Domitilia votou a favor da supressão. O Sr.  
62 Eduardo votou a favor da supressão. O Sr. Theo é a favor da supressão, já que a solicitação é da  
63 supressão. Tenente Marcelo votou a favor da supressão, sendo uma árvore exótica. O Sr.  
64 Salustiano é a favor da supressão. O Sr. Demian é a favor da supressão. O requerente presente na  
65 reunião informou que está tentando fazer um transplante com as palmeiras, mas ainda não teve  
66 sucesso. Ficou estabelecido que está autorizado a supressão e que se não conseguir fazer o  
67 transplante é necessária uma compensação de 5 x 1, que pode ser frutíferas, nativas. **4) PEDIDO**  
68 **DE FALA DO CONSELHEIRO RONER SOBRE AS PODAS DA CEMIG.** O Sr. Roner pediu que  
69 fosse solicitado a CEMIG um parecer de como é feito o corte que eles realizam, porque ele tem  
70 visto podas realizadas de várias formas. Ficou acordado que o CODEMA fará o ofício. A Sra. Mayara  
71 irá pedir também para a Comissão de Meio Ambiente da Câmara que faça um ofício abordando este  
72 assunto com a CEMIG. **4) TÉRMINO DA REUNIÃO** Com o avançar do horário, o Sr. Fernando  
73 encerrou o encontro, agradeceu a presença de todos.  
74 XXX  
75 XXX  
76 XXX  
77 XXX  
78 XXX  
79 XXX  
80 XXX  
81 XXX  
82 XXX  
83 XXX  
84 XXX  
85 XXX  
86 XXX  
87 XXX